

NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) 24 HORAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM

Daiprai, Tainara Maria;

Provin, Ana Julia;

Rodrigues, Franciele Strilder

Pauletti, Marzelí

Resumo

Introdução: O Sistema de Saúde, no Brasil, encontra-se estruturado em três níveis hierárquicos complementares de atenção à saúde – atenção básica, de média e alta complexidade. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, com o intuito de integrar atenção às urgências. Objetivo: relatar a experiência do estágio curricular do curso de enfermagem. Método: trata-se de um relato de experiência sobre o estágio realizado na UPA 24 horas de São Miguel do Oeste. Resultado: para as acadêmicas de enfermagem, a falta de articulação entre esses setores, somado ao aumento dos casos devido a interferência climática na nossa região, e ao critério de agendamento de consultas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), causou a superlotação da UPA, transformando essa área numa das mais procuradas do sistema de saúde. Tendo como base o protocolo de acolhimento com avaliação e classificação de risco a predominância dos atendimentos são não urgentes e de baixas complexidades, entre as queixas mais atendidas estão, cefaleia, náuseas, diarreia, dor lombar aguda ou

crônica, vertigens, mialgia, otalgia, também vale salientar como critério o processo de enfermagem e relatos dos pacientes em relação à procura por atendimento. Conclusão: mediante á análise do fluxo dos pacientes, pode-se dizer que ocorre uma interferência e uma perturbação no processo de assistência entre as redes de atenção e a UBS deixa de ser considerada a porta de entrada preferencial do SUS para muitos usuários.

Palavras-chave: Centros de saúde, Paciente, Enfermagem.

E-mails: mzl_marze@hotmail.com